

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: ISABEL ALEXANDRINA ALVES FERREIRA

TÍTULO: OS SABERES HISTÓRICOS NA ALFABETIZAÇÃO: UM OLHAR SOBRE OS MÉTODOS UTILIZADOS NOS ANOS FINAIS DO SÉCULO XX.

AUTORES: ANDRÉIA DEMÉTRIO JORGE MORAES, ISABEL ALEXANDRINA ALVES FERREIRA, ISABEL ALEXANDRINA ALVES FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Alfabetização, Professoras, Métodos.

**RESUMO**

A presente pesquisa buscou compreender o momento histórico da alfabetização nos anos finais do século XX, no município de Ituiutaba, Minas Gerais, tendo como objetivo geral conhecer e compreender as práticas de alfabetização utilizadas pelas professoras alfabetizadoras que atuaram nas séries iniciais do ensino fundamental nos anos finais do século XX, identificando os métodos e técnicas de alfabetização utilizadas por elas no exercício de alfabetizar os alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental na cidade de Ituiutaba, conhecendo a opinião das professoras em relação à situações de sucesso ou insucesso no processo de alfabetização de seus alunos e alunas. Para realização desse estudo, foi necessário ampliar nossos conhecimentos por meio da pesquisa bibliográfica de forma que essa nos conduzisse a um referencial teórico capaz de dar suporte na condução das demais etapas de pesquisa. Para esse estudo, selecionamos cinco professoras que dedicaram grande parte de sua trajetória docente ao processo de alfabetização, realizando entrevista temática com a finalidade de compreender as metodologias e as práticas de alfabetização utilizadas por elas no processo de alfabetização. Os autores que embasaram a pesquisa foram, Cagliari (1998) Ferreiro (1990), Oliveira (1997), Soares (2010) que nos permitiram compreender que, a história da alfabetização em nosso país esteve centrada, dentre outras temáticas, nas discussões sobre os métodos de alfabetização, um objeto polêmico e controverso que reflete a dificuldade do Brasil ao longo de décadas, em garantir um direito de nossas crianças, o direito de aprender a ler e a escrever. Pudemos compreender ainda, que a perspectiva psicogenética da aprendizagem, traduzida em uma proposta construtivista trouxe significativa mudança de pressupostos e objetivos para a alfabetização.